

EDITORIAL

Com imensa alegria abrimos a IAÇÁ: Artes da Cena, uma revista do Curso de Teatro, da Universidade Federal do Amapá. Em um cenário político nacional que tem tentado esconder as artes, estamos aqui realizando um ato histórico, lançando a primeira publicação acadêmica periódica em artes cênicas no estado do Amapá. Em meio as discussões sobre a função artística na sociedade brasileira, orgulhosamente reafirmamos esse campo de conhecimento, que em si é imenso.

As artes cênicas, ao longo da história, tem se renovado em diferentes pontos de vista, seja estético, visual, prático e teórico. Esse campo de pesquisa se divide em muitas possibilidades, que vão da reflexão filosófica ao fazer cênico. Sim, não falamos mais por meio de uma metodologia de pesquisa cartesiana, específica e exata, estamos trabalhando no sentido das metodologias qualitativas (radicais ou não), que não buscam padrões já existentes, mas procuramos compreender novos caminhos sensíveis que podem ser trilhados na pesquisa em artes.

Na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estamos sob o guarda chuva da grande área 'Linguística, Letras e Artes', especificamente dentro da área 'Artes/Música', representados pelos tópicos: dança, execução da dança, coreografia, teatro, dramaturgia, direção teatral, cenografia e interpretação teatral. Além desses tópicos, as artes cênicas abrangem também as práticas circenses e a performance.

A IAÇÁ: Artes da Cena acompanha o crescimento do Curso de Teatro da Universidade Federal do Amapá, que teve início no ano de 2014, tendo formado a primeira turma agora, no primeiro período de 2018. Essa edição é fruto do trabalho da equipe que formou o conselho editorial, com artistas, docentes e pesquisadores de relevância para as artes cênicas, bem como dos pareceristas, que trabalharam pela qualidade dos artigos que apresentamos aqui. Os artigos versam sobre a prática teatral, a performance, as relações educacionais e políticas do teatro, e sobre a visualidade cênica. Essa edição traz autores vinculados à instituições do estado do Amapá, do Maranhão, do Ceará, do Tocantins e da Argentina. Para finalizar, temos uma sessão especial, que traz recortes imagéticos de espetáculos, experimentos cênicos e/ou performances, apresentando de maneira visual a prática da cena. Para essa edição, que é muito especial,

escolhemos um espetáculo que aborda questões da cultura amapaense e as relações com as pessoas que habitam e transitam por aqui.

Enfim, já estamos trabalhando em nossa segunda edição, e para isso reafirmamos que a submissão dos artigos é em fluxo contínuo. O nosso maior desejo é dar visibilidade às pesquisas em artes cênicas em todos os recantos desse país, promovendo essa área do conhecimento com reflexões e discussões relevantes.

Sigamos junto!

Tainá Macêdo Vasconcelos

Editora-chefe da IAÇÁ: Artes da Cena